

CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA (CMH), ATIVIDADES MOTORAS EM CONTATO COM A NATUREZA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CURSO DE PEDAGOGIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DO CHILE, SEDE TALCA.

MOACYR PORTES JUNIOR*
EUGENIO MERELLANO NAVARRO*
FRANCISCO OVIEDO SILVA*
KARINA MORALES SANDOVAL*

* *Docentes, Universidade Autônoma do Chile, sede Talca, Chile.*
e-mail: mportesj@uautonoma.cl

Introdução

De acordo com pesquisas realizadas (Yotti'kingsley *et al.*, 2009) estabeleceram-se diversas razões para fomentar a prática de atividades no meio natural, justificando o benefício que estas têm, na prevenção de diversas patologias que acometem a sociedade atual.

Resultados apresentaram que, ter acesso a ambientes naturais, incentiva a atividade física; e a prática de atividade física tem resultados positivos reconhecidos sobre os sistemas orgânicos no ser humano. (Carvalho, Nóbrega, Lazzoli, Magni, Rezende, Drummond, Oliveira, De Rose, Araújo, Teixeira, 1996; Krug, Marchesan, Conceição, Mazo, Antunes, Romitti, 2011; Albuquerque-Seín, Barbeiro-Mariano, Brandão-Santana, Rebelatto, Rebelatto, 2012; Rodrigues; João; Gallani; Cornélio; Alexandre, 2013)

A relação do homem com a natureza está ratificada na perspectiva da Ciência da Motricidade Humana (Morin, 1999), quando se refere à busca da humanização e o sentido de pertencer (Morin e Vallejo-Gomez, 1999) relacionados com a recuperação de estados positivos nas dimensões que formam este ser humano, em seus aspectos biopsicossociais, moral-prática. (Sergio, 1996; Trigo y Montoya, 2006 y 2009; Tahara & Carnicelli Filho, 2009; Bueno 2010; Rabelo, 2010; Rosa & Carvalhinho, 2012)

Atividades em contato com a natureza estão presentes no currículo da Educação Física escolar chilena como conteúdo obrigatório. O papel do professor neste contexto é favorecer “a exploração e o descobrimento de um ambiente pouco habitual, potenciando e favorecendo o desenvolvimento global e integral de sua personalidade, ao mesmo tempo que permite desenvolver atitudes e valores sociais, que completam sua formação como ser adulto”. (Santos y Sicilia, 2009:153) Mas algumas pesquisas têm comprovado que são poucos os docentes inseridos no contexto escolar, que dão o real valor que estas atividades merecem. (Castillo & Almonacid, 2012; Letelier, Pereira, Saldaña & Valdés, 2011)

Metodologia

Os objetivos deste estudo foram verificar se os futuros profissionais são capazes de: identificar características e objetivos das atividades na Natureza, que são conteúdos da área para o currículo do curso de Pedagogia em Educação Física, da Universidade Autônoma do Chile, sede Talca, Chile; relacionar características e objetivos das Atividades Motoras em Contato com a Natureza, com os fundamentos da Ciência da Motricidade Humana, no que se refere aos aspectos biopsicossociais do ser humano; comprovar a compreensão que os estudantes têm das relações entre Atividades Motoras em Contato com a Natureza e a Motricidade Humana; analisar como os estudantes de Educação Física compreendem a transformação destes conhecimentos disciplinares em conhecimentos ensináveis.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário com três perguntas abertas: 1. Quais são os objetivos das Atividades Motoras em Contato com a Natureza, em relação aos aspectos biopsicossociais? 2. Que relações têm estes objetivos com os fundamentos da Ciência da Motricidade Humana? 3. De que maneira você pode transformar estes conhecimentos disciplinares em conhecimentos ensináveis?

A mostra consistiu de 34 sujeitos, que cursaram a disciplina de Atividades Motoras em Contato com a Natureza e que estavam no processo de Práticas Profissionais (estágio), durante o ano de 2013. A análise dos dados foi feita a partir de uma adaptação proposta por Simões (1994) para a técnica de Análise de Asserção Avaliativa de Osgood, Saporta, & Nunnally em Bardin (1977, In: Simões, 1994).

Resultados

No quadro 1, pode-se observar a porcentagem de sujeitos da mostra que citaram indicadores relacionados às categorias estabelecidas.

CATEGORÍA	Pergunta 1 – % de sujeitos que citaram	Pergunta 2 – % de sujeitos que citaram
Consciência com o Meio Natural	58,82%	2,94%
Relacionalidade	32,35%	29,41%
Integralidade	44,11%	20,58%
Experiências Curriculares	41,17%	35,29%
Emocionalidade	20,58%	26,47%
Crescimento Pessoal	44,11%	32,35%
Cuidado da Natureza	44,11%	17,64%
Didática das AMCN	44,11%	35,29%

Quadro 1, porcentagem de sujeitos da mostra, que citaram indicadores relacionados às categorias estabelecidas.

No quadro 2 são apresentados os sentidos estabelecidos para a definição das categorias para esta pergunta.

Categoria	Sentido
Sentido de Pertinência	Incorporar nos estudantes a conexão com o meio natural
Atividades ao Ar Livre	Entendendo estas como toda ação ou atividades que se realizem fora do centro educativo
Aspectos Curriculares	Tomando como base o referente curricular nacional
Atividades Lúdico-transversais	Relacionando o Lúdico como Ferramenta Transversal
Orientações desde o Conceitual	Ensino Teórico, expositivo do conteúdo
Contextualizar	Atividades contextualizadas ao tema
Compartilhar desde a Recreação	Utilização das AMCN como atividades recreativas
Aprendizagem Significativa	Desde a consciência e a transcendência dos conteúdos compartilhados
Desde o Coletivo	Atividades que intencionam aprendizagens desde a interação entre os sujeitos
Sugestões de Atividades	Sugestões de atividades que caracterizam a aplicação prática
Objetivos das metodologias	Indicadores observáveis para verificação de aplicação metodológica adequada

Quadro 2 que descreve cada categoria com os sentidos expressos pelos sujeitos pesquisados. A partir da compreensão destas categorias, os indicadores entregues pelos sujeitos, foram expressos no quadro 3, nas porcentagens apresentadas.

Categoria	Porcentagem de Sujeitos que citaram
Sentido de Pertinência	17,64%
Atividades ao Ar Livre	47,05%
Aspectos Curriculares	8,82%
Atividades Lúdico-transversais	20,58%
Orientações desde o Conceitual	11,76%
Contextualizar	5,88%
Compartilhar desde a Recreação	20,58%
Aprendizagem Significativa	41,17%
Desde o Coletivo	26,47%
Sugestões de Atividades	5,88%
Objetivos das metodologias	11,76%

Quadro 3, porcentagem de sujeitos da mostra, que citaram indicadores relacionados às categorias estabelecidas.

Discussões e Conclusões

Desde o indagado, evidenciou-se que os estudantes declaram que os objetivos das AMCN, estão relacionados ao:

- Cuidado/Consciência à Natureza.
- Desenvolvimento pessoal/social/humanização do ser humano.
- Faz parte do referente curricular nacional para o desenvolvimento integral do ser humano.

Considerando a relação das AMCN com os fundamentos da CMH, os estudantes compreendem que:

- Desenvolvimento da tríade individual-coletivo-humanização do ser humano, é central ao momento de fundamentar as ações, reflexão e argumentação das atividades nesses meios.
- Fazer-se parte e complementar o referente curricular nacional para o desenvolvimento integral do ser humano, valorizando o discurso e fazendo deste uma experiência educativa de transcendência.

Reflexionando em relação aos fundamentos da CMH, quando se refere à humanização do ser humano, os estudantes concordam que:

- O meio natural oferece por si só, um ambiente gerador de aprendizagens com significado e sentido para os participantes, através de atividades que extrapolam os conteúdos estipulados nos currículos, se não que apontam ao desenvolvimento humano.

Verificando de que maneira os estudantes da mostra podem transformar estes conhecimentos disciplinares em conhecimentos ensináveis, que significa como podem aplicar na prática as AMCN, a percepção da ação profissional neste sentido, está relacionada a:

- Atividades ao ar livre.
- Aprendizagem significativa.

A consideração de espaços adequados, jogos, momentos de reflexão e conteúdos pertinentes, são chave para a transcendência desta unidade. (Buñuel, Viera e García, 2009) O que indica que, para ter uma aprendizagem significativa (Ausubel, 1983), o docente deve buscar situações pedagógicas que proporcionem vivências reais e nas quais os alunos possam encontrar sentido (valor intrínseco) para sua vida prática – presente e futura – construindo significados que possam contribuir a seu desenvolvimento pessoal. Também, para conseguir experiências educativas de qualidade, que gerem rendimento autêntico, colocando os alunos em papéis mais ativos que promovam a aprendizagem cooperativa.

Conclui-se que os estudantes compreenderam o “coração” das AMCN, de acordo com os princípios da CMH: humanização do ser humano. E que esta compreensão está conectada a FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE I - 2014 (<http://www.fiepbulletin.net>)

componentes que ultrapassam o somente físico, enfatizado por muitas políticas de fomento às atividades em contato com a natureza, quando relacionam a participação, nestas atividades, somente a aspectos de desenvolvimento de variáveis relacionadas à saúde física.

Verifica-se que os futuros profissionais entendem que a participação nestas atividades, estabelecidas com firmes e sólidas propostas, alcançam o que se determina para o processo educacional, e que é ratificado pela CMH: a humanização do ser humano, seu desenvolvimento integral.

Referências:

ALBURQUERQUE-SENDÍN, F.; BARBERIO-MARIANO, E.; BRANDÃO-SANTANA, N.; REBELATTO, D.A.N.; REBELATTO, J.R. Effects of an adapted physical activity program on the physical condition of elderly women: an analysis of efficiency, *Rev. bras. fisioter.* vol.16 no.4 São Carlos Jul./Aug. 2012 Epub June 14, 2012.

AUSUBEL, N.H. **Psicología Educativa: Un punto de vista cognoscitivo**, 2º ed., TRILLAS: México, 1983.

BUENO, F. P. **Vivências com a natureza: uma proposta de Educação Ambiental para o uso público em Unidades de Conservação**. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.3, n.1, pp.61-78, 2010.

BUÑUEL, P. S.-L.; VIERA, E. C.; GARCÍA, C. C. Didáctica de la educación física escolar. **Wanceulen: Educación Física Digital**, n. 5, p. 3, 2009. ISSN 1885-5873.

CARVALHO, T. DE; NÓBREGA, A.C.L.DA; LAZZOLI, J.K.; MAGNI, J.R.T.; REZENDE, L.; DRUMMOND, F.A.; OLIVEIRA, M.A.B. DE; DE ROSE, E.H.; ARAÚJO, C.G.S. DE; TEIXEIRA, J.A.C. Posição oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde. *Rev Bras Med Esporte*, v.2, n.4, Out/Dez, 1996.

CASTILLO F; ALMONACID A, **Las Actividades en la Naturaleza en la formación inicial**, Revista Educacao e Pesquisa, Vol. 38 03, Sao Paulo, Jul./Sept. 2012. Ppt. 667-681

KRUG, R DE R.; MARCHESAN, M.; CONCEIÇÃO, J.C.R. DA; MAZO, G.Z.; ANTUNES, G.A.; ROMITTI, J.C. Contribuições da caminhada como atividade física. *licere, belo horizonte*, V.14, n.4, dez.2011.

LETELIER J; PEREIRA F; SALDAÑA J; & VALDÉS F, **Indagación del Rol Educativo de las Actividades Motrices de Contacto con la Naturaleza y de Aventura, desde la perspectiva de los Docentes en los Colegios Salesianos de Talca, Camilo Henríquez, Los Agustinos y Escuela Básica San Rafael**. 2011. Tesis (Licenciado en educación) - Facultad de Educación, Universidad Autónoma de Chile, Talca, 2011

MORIN, E. **La cabeza bien puesta. Repensar la reforma. Reformar el pensamiento**, v. 2, 1999.

MORIN, E.; VALLEJO-GOMEZ, M. **Los siete saberes necesarios para la educación del futuro**. Unesco París, 1999. ISBN 9687474076.

RABELO, D.L. **O Ecoturismo como experiência e prática de liberdade**. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.3, n.1, p.11-22, 2010.

RODRIGUES R.C.M.; SÃO-JOÃO, T.M., GALLANI, M.C.B.J.; CORNÉLIO, M.E.; ALEXANDRE, N.M.C. “Programa Coração em Movimento”: intervenção para promover atividade física entre pacientes com doença arterial coronária. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 21(Spec):[11 telas], jan.-fev., 2013.

ROSA, P.F.; CARVALHINHO, L.A.D. **A educação ambiental e o desporto na natureza: Uma reflexão crítica sobre os novos paradigmas da educação ambiental e o potencial do desporto como metodologia de ensino**, *Movimento*, Porto Alegre, v. 18, n. 03, p. 259-280, jul/set. 2012.

SANTOS M; SICILIA A. **Actividades físicas extraescolares, una propuesta alternativa**, Inde publicaciones, Barcelona, 2009.

SERGIO, M. **Epistemología da Motricidade Humana**. Lisboa: Edições FMH, 1996.

SIMÕES, R. **Corporeidade e terceira idade: a marginalização do corpo idoso**: Editora Unimep, 1994.

TAHARA, A.K.; CARNICELLI FILHO, S. **Atividades Físicas de Aventura na Natureza (AFAN) e academias de ginástica: motivos de aderência e benefícios advindos da prática**. *Movimento*, v.15, n.3, 2009.

TRIGO, E.; MONTOYA, H. Teorías que fundamentan la Ciencia de la Motricidad Humana. *IV Coloquio Internacional de Pedagogía y Currículo*, 2006.

TRIGO, E.; MONTOYA, H. **Motricidad Humana: política, teorías y vivencias**, España-Colombia: Léeme, Instituto Internacional del Saber, 2009.

YOTTI'KINGSLEY, J. et al. “If the land is healthy... it makes the people healthy”: The relationship between caring for Country and health for the Yorta Yorta Nation, Boonwurrung and Bangerang Tribes. **Health & Place**, v. 15, n. 1, p. 291-299, 2009. ISSN 1353-8292.